

INFLUÊNCIA DO ESTRESSE HÍDRICO SOBRE O NÚMERO DE FRUTOS E PRODUTIVIDADE DA PIMENTA DE CHEIRO (CAPSICUM CHINENSE) CULTIVADA NO SEMIÁRIDO CEARENSE.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Alysson Atila Alves Oliveira, Valsergio Barros da Silva, Jonas Queiroz Rodrigues, Leticia Moreira Vasconcelos, Alexsandro Oliveira da Silva

RESUMO: As pimentas são uma das olerícolas mais comercializadas do mundo e uma das culturas mais difundidas no semiárido Brasileiro. Considerando o baixo índice pluviométrico dessas regiões e sua má distribuição ao longo da estação chuvosa, objetivou-se avaliar o efeito da irrigação com déficit (DI) e irrigação com secamento parcial do sistema radicular (PDR) sobre a produtividade e uso da água no semiárido Cearense. O estudo foi realizado na Fazenda Experimental Vale do Curu (FEVC); Universidade Federal do Ceará (UFC) - Pentecoste, semiárido cearense, no período de julho de 2018 a agosto de 2019 com pimenta de cheiro (*Capsicum chinense*) com espaçamento de 1,0 x 0,5 m. Para avaliar a influência da irrigação sobre o número de frutos por planta e a produtividade, utilizou-se irrigação por gotejamento com os seguintes tratamentos: irrigação total (IT), 100% da ETc; irrigação com déficit, DI40 e DI70, 40% e 70% da ETc, respectivamente; e secamento parcial do sistema radicular PRD40 e PRD70, 40 e 70% da ETc, respectivamente. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com parcelas subdivididas, com quatro repetições. A quantidade de frutos por planta não teve diferença entre os níveis de irrigação quando o solo estava com cobertura. Na ausência de bagana de carnaúba o maior número de frutos foi obtido com a irrigação DI70%, PRD70% e IT100%. Quanto à produtividade observa-se que a irrigação DI70%, IT100% e PRD70% obtiveram maiores produtividades, independente do solo com ou sem cobertura. A utilização de irrigação PDR70 mostrou redução de água no cultivo economizando 30% do volume utilizado comumente. Diante do convívio com o semiárido essa prática se mostrou promissora. Os resultados indicam que a utilização da irrigação parcial da zona radicular promove uma maior economia de água mesmo no solo sem cobertura e isso conjecturam um resultado positivo, pois oferece uma redução no custo de produção. Agradecimento ao CNPQ.

Palavras-chave: ESCASSEZ. GOTEJAMENTO. IRRIGAÇÃO DEFICITÁRIA. PRODUÇÃO.